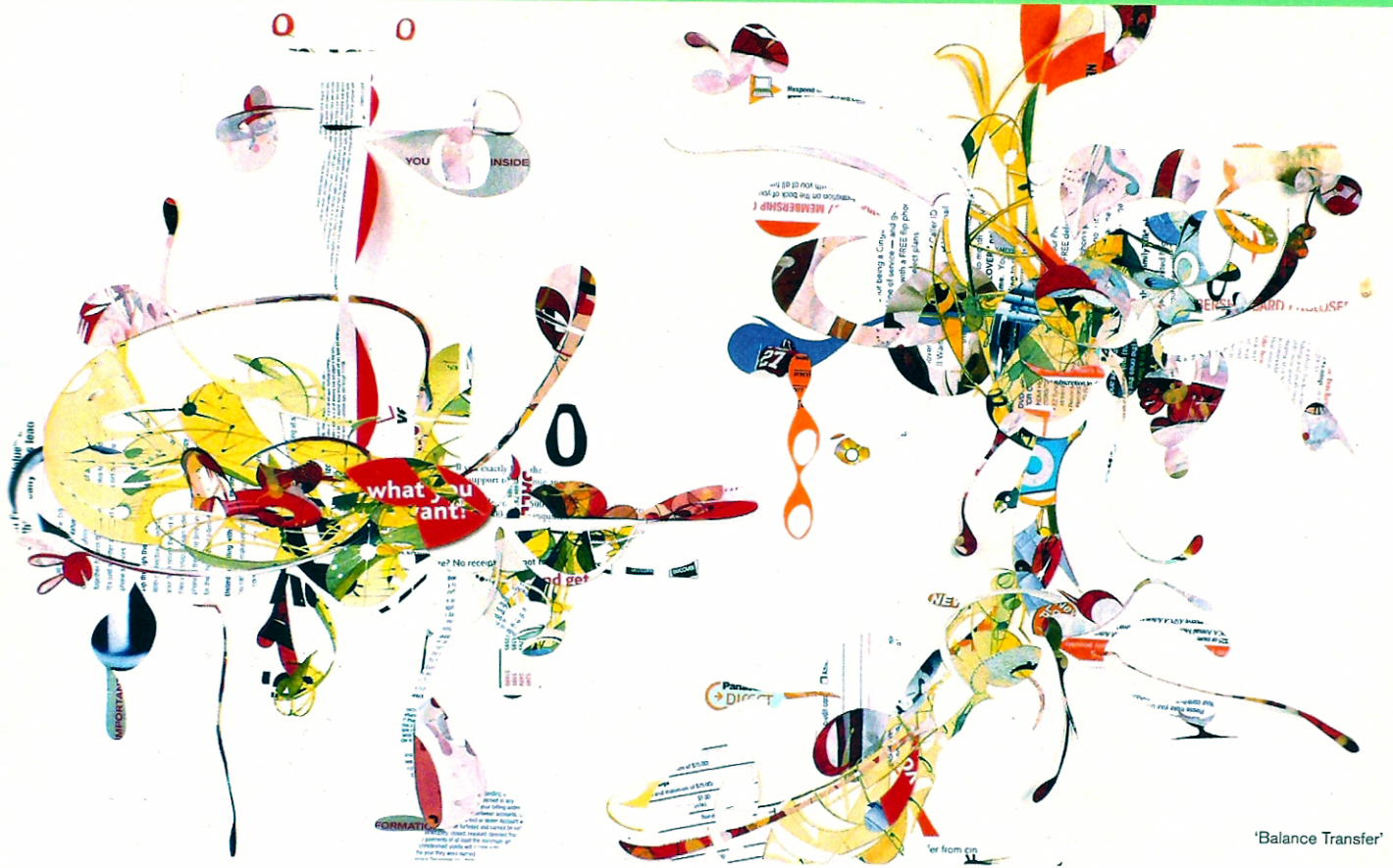




AURORA ROBSON
metamorfozes felizes
inspired metamorphoses

Imagens :: Images · Marshall Coles Retrato :: Portrait · David Mazer
Texto :: Text · Alexandra Novo



'Balance Transfer'

Questionando-se sobre o excesso de consumo na sociedade actual, Aurora Robson nunca considerou a utilização de materiais novos nas suas obras. Possivelmente influenciada pela cidade de Nova Iorque, onde os desperdícios assumem dimensões colossais, a artista americana desenvolveu uma filosofia que alia a arte à reciclagem. Uma visão construída numa infância difícil, em que usava roupas recuperadas do lixo e que lhe permitiu adquirir uma relação confortável com os objectos indesejados, incitando-a a perceber o seu potencial.

Como um jogo, Aurora Robson recorre ao conceito de enantiodromia – a tendência para as coisas se transformarem no seu oposto, convertendo o que é negativo em positivo.

Nos anos 90, o junk mail surge como ponto de partida para a criação de singulares esculturas: gigantescas composições feitas de intrincados nós representando os seus pesadelos de criança.

Provocando uma reflexão sobre o consumo actual, a série "The Jungle" funciona como uma metáfora com diversos níveis de interpretação: a questão ambiental, a hiperabundância, a vivência descartável e o nosso apego à conveniência. >

Due to her questioning of the excessive consumerism of contemporary society, Aurora Robson has never even considered using new materials in her work. Possibly influenced by the city of New York, where waste reaches colossal proportions, this American artist has developed a philosophy that links art to recycling. Her perspective was developed through a difficult childhood, in which she wore second-hand clothes and which has enabled her to enjoy a comfortable relationship with undesired objects, encouraging her to discover their potential.

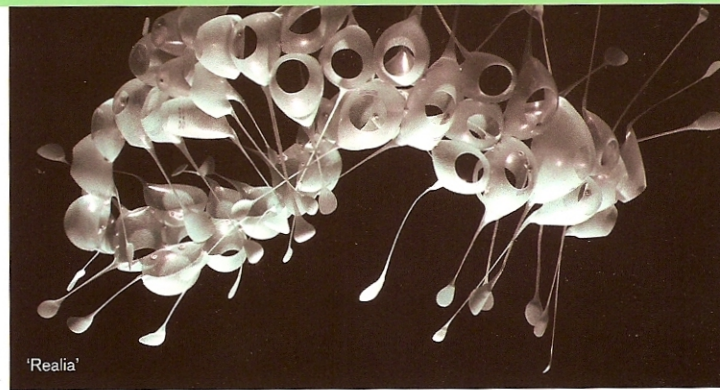
Like a game, Aurora Robson, employs the concept of enantiodromia – the tendency for things to transform themselves into their opposites, thus transforming the negative into the positive.

In the 90's, junk mail provided a starting point for the creation of her unique sculptures: gigantic compositions made of intricate knots representing the stuff of children's nightmares.

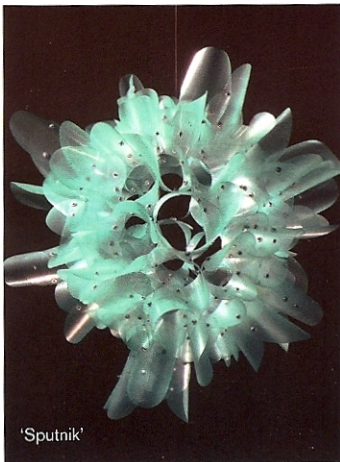
By provoking reflection on present consumerism, "The Jungle" series acts as a metaphor with different levels of interpretation: the environmental question, hyper-abundance, disposable experiences and our attachment to convenience. >



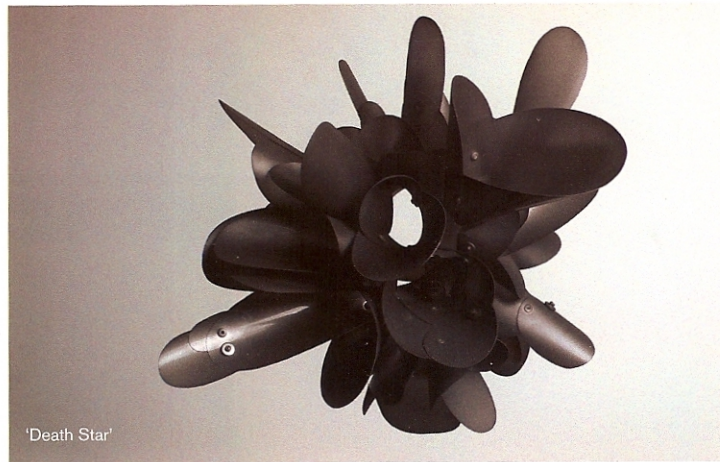
Aurora Robson



'Realia'



'Sputnik'



'Death Star'



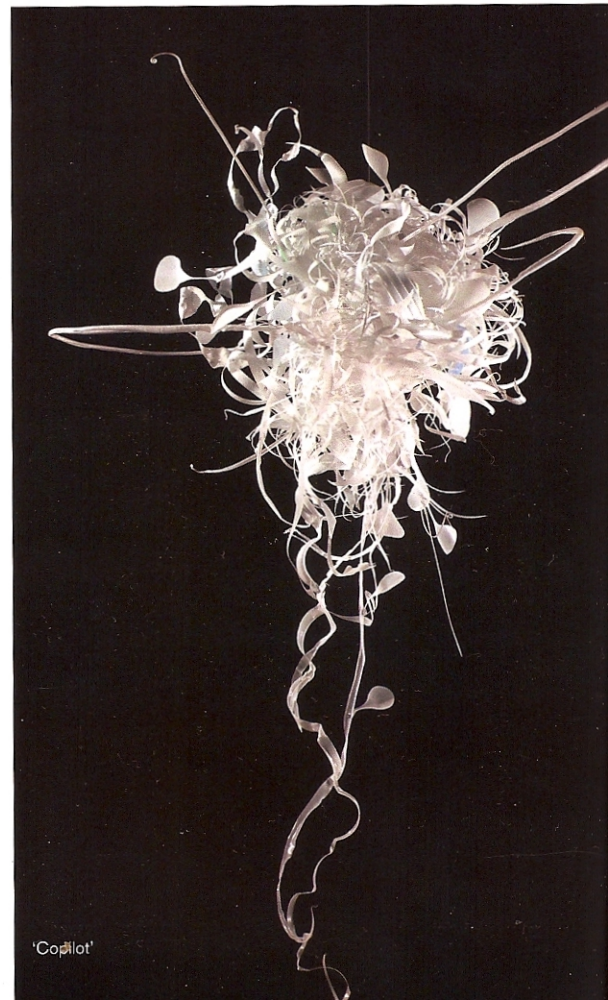
Shebang

A arte de Robson está aberta a todos, transcendendo qualquer barreira socioeconómica e possibilitando que todas as pessoas desenvolvam a sua própria sensibilidade, independentemente de quem são ou onde vivem. Fiel a esta postura, a artista contratou os sem-abrigo de Nova Iorque, para a recolha de vasilhames. "A existência pode ser pesada para pessoas de diferentes estratos sociais. Eu tento tornar mais leve esta vivência através da minha arte".

A megaescultura que será exibida em 2008, na Rice University Art Gallery, em Houston, explora a citação de Carl Jung – "Those who look outward dream, those who look inward awaken" ("Aqueles que olham para o exterior sonham, aqueles que olham para o interior despertam") e a ideia de que "somos o que consumimos", através de uma interpretação do microcosmos interior do corpo humano. "Esta será uma grande oportunidade para me aproximar da actual escala dos pesadelos e perceber se ainda sou capaz de os transformar numa experiência divertida e agradável para o espectador". ::

Robson's art is open to everyone, transcending any socio-economic barrier and giving people the possibility to develop their own sensibility, regardless of who they are or where they live. Faithful to this perspective, the artist hired down-and-outs in New York to collect empty containers. "Life can be hard for people from different social classes. I try to make their lives a little lighter through my art".

The mega-sculpture which will be on display until 2008 at the Rice University Art Gallery, in Houston, explores a quotation by Carl Jung – "Those who look outward dream, those who look inward awaken" and the idea that "we are what we consume", through an interpretation of the inner microcosm of the human body. "This will be a great opportunity for me to get closer to the real scale of nightmares and to see if I'm still capable of transforming them into a fun and enjoyable experience for the viewer". ::



'Copilot'